Discurso de Posse no Instituto do Ceará de Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

Com grande emoção, dirijo-me a esta seleta plateia após tomar posse como sócio deste secular Instituto do Ceará – Histórico, Geográfico e Antropológico.

Que sejam de gratidão minhas primeiras palavras a todos que possibilitaram o meu ingresso, desde à indicação que muito me honrou, até ser sufragado no processo eleitoral previsto nos Estatutos desta Casa de Barão de Studart, como Sócio Efetivo.

Aos caríssimos confrades Desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha, Professor Ednilo Gomes de Soárez e Doutor José Eurípedes Maia Chaves Júnior, a minha eterna gratidão por terem, com suas generosas indicações, possibilitado a minha admissão no Instituto do Ceará, após ter meu nome ser aprovado por meus nobres confrades em assembleia realizada em 10 de setembro, próximo passado, conforme normas estatutárias.

Outro sentimento que aflora neste momento é o da responsabilidade, fruto do aceite voluntário assumido, que me impulsiona para assumir o compromisso de manter o elevado nível deste renomado Instituto no trato dos assuntos que lhe são afetos ou aqueles que lhe são demandados pela conjuntura.

Reafirmo nesta oportunidade, que estou ciente dos desafios e tudo farei para honrar as gloriosas tradições desta nobre Casa.

Senhoras e Senhores,

Devo agora por dever de justiça, fazer referência ao Sócio Efetivo Professor Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos, que tenho o privilégio de ocupar sua vaga, por ter passado à situação de Sócio Remido, conforme declaração da Direção do Instituto do Ceará, em cumprimento às prescrições estatutárias.

É, portanto, com muita honra que apresento uma breve síntese sua extensa trajetória profissional e cultural.

O Professor Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos foi eleito em 10 de agosto de 2000, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará, tendo tomado posse em 25 de outubro de 2000 e recebendo o Nº 126, na listagem geral de todos os seus Sócios Efetivos desde a sua criação em 4 de março de 1887.

Além das inúmeras qualidades pessoais que ornam sua personalidade, o nosso antecessor é licenciado em História pela antiga Faculdade de Filosofia, tendo concluído o curso em 1967.

Ao longo de sua profícua carreira de docente do Ensino Superior, exerceu, mediante concurso público, os cargos de Professor Auxiliar, Adjunto e Titular de História da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Participou de dezenas de Bancas Examinadoras, tanto nas seleções de exame vestibular, como naquelas para Docentes da Universidade Federal do Ceará.

Atuou em diferentes Instituições Culturais, Científicas e de Classe, sempre com elevada distinção e louvor, merecendo relevo os seguintes cargos e comissões, pelo excelente desempenho apresentado no exercício dos mesmos:

- Sócio Efetivo do Instituto doCeará;
- Presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História;
- Diretor da Associação dos Professores do Ensino Superior;
- Conselheiro do Patrimônio Histórico do Município de Fortaleza;
- Chefe do Núcleo de Pesquisa Histórica e Chefe do Departamento de História da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A par desta gama de cargos e comissões, o Professor Elmo de Paula Vasconcelos, teve uma produção científica embasada na sua cultura humanística, enriquecida por seus conhecimentos de sociologia, fruto de especialização realizada em 1982, em convênio da Universidade Estadual do Ceará e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Eis, portanto, uma síntese do perfil do Professor Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos que muito honrou o Instituto do Ceará, como Sócio Efetivo, por mais de dezenove anos.

Passo agora a agradecer a saudação de boas-vindas proferida pelo eminente orador e Confrade José AugustoBezerra.

Na sua fala, rica em encômios, predominou a bondade e a amizade em relação à minha pessoa. Esse renomado bibliófilo com reconhecimento internacional e Doutor "Honoris-Causa" da Universidade Federal do Ceará é uma dessas personalidades que à semelhança dos meteoros, deixam rastros luminosos por onde passam.

Conheci-o no Instituto do Ceará, cerca de dez anos atrás, onde exerceu com grande competência e dinamismo, a Presidência por quase seis anos.

De lá partiu para outro não menos importante desafio: presidir a centenária Academia Cearense de Letras, onde ratificou suas qualidades de hábil administrador, cuidando com extremado zelo o histórico "Palácio da Luz", sede da Academia, sem descurar da vasta produção cultural que empreendeu na sua gestão.

Agradeço-lhe pelas palavras, pela amizade e pelos exemplos de amor à cultura e à história, sempre deixando sua marca na construção dos grandes projetos que empreende. Obrigado, amigo!

Agora, faço uma pequena digressão, voltando ao tempo da minha juventude que passei nas salas de aula no ensino fundamental e médio dos Colégios que frequentei.

Sou eternamente grato aos meus mestres de todos os tempos que me deram as primeiras lições e me apresentaram ao fascinante mundo da História.

Dentre todos, destaco os Professores do Colégio Militar de Fortaleza José Denizard Macedo de Alcântara, José Aurélio Saraiva Câmara e José Teixeira de Freitas, que deixaram nas mentes inquietas de seus alunos o gosto pela História. Todos eles às suas épocas, se imortalizaram como Sócios Efetivos deste egrégio Instituto.

Finalmente, agradeço aos presentes pela paciência com que me escutaram e em especial, aos meus queridos familiares, os quais deixo a minha saudação especial na pessoa da minha mulher Fátima, dos meus filhos Rodrigo e Bruno, da minha nora Raquel e do meu netinho Gabriel, que compartilham este momento de júbilo e de emoção.

Muito obrigado!

(Discurso proferido em sessão solene do Instituto do Ceará, na noite de 29 de outubro de 2019).